

CIBEC/INEP



B0013927

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Ensino Supletivo

SUPLÊNCIA PROFISSIONALIZANTE

Provas

13

HABILITAÇÕES

PRÓTESI
ÓTICA

.127
3s
2

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República Federativa do Brasil
Ernesto Geisel

Ministro da Educação e Cultura
Ney Braga

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO

SUPLENCIA PROFISSIONALIZANTE

PROVAS

HABILITAÇÕES: PRÓTESE
ÓTICA

Departamento de Documentação e Divulgação

Brasília, DF — 1975

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Ensino Supletivo do Ministério da Educação e Cultura, dando continuidade às publicações da série "Suplência Profissionalizante", ora publica as provas das habilitações não incluídas na experiência do Projeto Acesso (n.º 6 ao n.º 14).

Trata-se, portanto, de sugestão aos sistemas de ensino, que deverão efetuar as reformulações necessárias.

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO
Maio de 1975

SISTEMÁTICA PARA A ELABORAÇÃO DAS PROVAS

Considerações Gerais

O Projeto Acesso — Exames de Suplência Profissionalizante — teve como objetivo geral promover a habilitação profissional das pessoas sem a devida escolaridade na área profissionalizante, nas modalidades de técnico constantes do Parecer n.º 45/72-CFE.

Seus objetivos específicos foram :

- 1 — Desenvolver programa de exames de suplência em modalidades técnicas, a nível de 2.º grau, em caráter experimental, nos Estados de Minas Gerais e Pernambuco e no Distrito Federal.
- 2 — Unificar as diretrizes e processos de desenvolvimento da atividade, através do Departamento de Ensino Supletivo do MEC.
- 3 — Alocar recursos às Secretarias de Educação e superintender a realização dos exames.

Os procedimentos adotados para a realização dos exames e o caráter centralizado de que se revestiu a iniciativa expressam o cunho experimental que caracterizou as tomadas de decisão e as diretrizes para a efetivação do projeto.

A sistemática de acompanhamento e controle, através das interfaces de elaboração, coordenação e aplicação dos exames, reflete a preocupação de prover os sistemas estaduais dos mecanismos adequados para a aplicação de futuros exames. Além disso, o desmembramento do Projeto Acesso em dois outros subprojetos — o de Análise Ocupacional e o de Avaliação Técnica do Instrumento

Utilizado — teve como finalidade oferecer aos sistemas um suporte científico-pedagógico para a elaboração e aplicação de novos exames.

A análise ocupacional permitiu o conhecimento mais detalhado das atividades do técnico, a sua situação no mercado de trabalho, as características gerais da ocupação e do pessoal em exercício bem como as habilidades necessárias ao desempenho profissional.

A avaliação técnica possibilitou uma análise das provas como meio de medir o desempenho do técnico cuja aprendizagem tenha ocorrido predominantemente de maneira assistemática através da experiência do trabalho. Através do confronto entre os dados ocupacionais apresentados pela análise e os conteúdos programáticos das áreas de estudo de cada habilitação, tornou-se possível testar a consistência das questões das provas e a forma utilizada como instrumento de medida.

Elaboração de Programas e Provas — Procedimentos

Foram convocados especialistas de cada área para a preparação dos programas e provas. Os procedimentos adotados foram os seguintes :

- 1 — Arrolamento de atividades legais e típicas de cada habilitação.
- 2 — Preparação de programas cobrindo as áreas de trabalho correspondente às atividades legais e típicas.
- 3 — Elaboração das provas cujas questões deveriam, necessariamente, envolver os seguintes aspectos :
 - 3.1 — Conhecimentos instrumentais para o exercício da atividade.
 - 3.2 — Conhecimentos de equipamentos e processos específicos.
 - 3.3 — Capacidade de execução de operação típica da modalidade técnica.
 - 3.4 — Capacidade de organização, programação, estimativa orçamentária, controle de custeio e coordenação de atividades típicas da modalidade técnica.

As provas foram organizadas de acordo com a classificação dos setores gerais de atividades e com a modalidade técnica, segundo a pauta que se segue :

- 1 — Para as atividades do setor primário, compreendendo agricultura e pecuária :
 - 1.1 — Prova escrita, contendo questões relativas a cálculo técnico, ciências aplicadas à modalidade técnica, equipamentos, métodos de trabalho e instalações.
 - 1.2 — Prova teórico-prática.
 - 1.3 — Relatório técnico sobre as tarefas desenvolvidas, técnicas empregadas e cálculos especiais sobre insumos, equipamentos e custos.
- 2 — Para as atividades do setor secundário, compreendendo indústrias e serviços industriais :
 - 2.1 — Prova escrita, contendo questões relativas a cálculo técnico, ciências aplicadas à modalidade técnica, equipamentos, métodos de trabalho e instalações.
 - 2.2 — Prova de desenho técnico ou de interpretação e detalhamento de projetos.
 - 2.3 — Prova teórico-prática ou prática de laboratório, campo ou oficina.
 - 2.4 — Relatório técnico sobre as tarefas desenvolvidas, técnicas empregadas e cálculos especiais sobre materiais, máquinas, ferramentas, instrumentos **e custos**.
- 3 — Para as atividades do setor terciário, exceto área de Saúde :
 - 3.1 — Prova escrita contendo questões relativas a cálculo operacional e financeiro, métodos de trabalho, legislação e estatística aplicável à modalidade técnica.
 - 3.2 — Prova prática de utilização ou manipulação de equipamentos e instrumental e interpretação de procedimentos peculiares à modalidade técnica.
 - 3.3 — Relatório técnico sobre as tarefas desenvolvidas, técnicas empregadas e de conhecimentos sobre o ramo de serviço a que se dedique o candidato.
- 4 — Para as atividades do setor terciário — Saúde :

- 4.1 — Prova escrita, contendo questões relativas a programas de Saúde e fundamentos científicos da habilitação.
- 4.2 — Prova prática da modalidade técnica.
- 4.3 — Relatório técnico sobre as tarefas desenvolvidas, técnicas empregadas e conhecimentos sobre o ramo de serviço a que se dedique o candidato.

Em cada uma das provas foi adotado o critério de graduação de dificuldades e abrangência de acordo com a curva de Gauss. Além disso, as instruções para a aplicação das provas continham gabaritos para correção, segundo a mesma curva e a relação de materiais, instrumental, máquina e equipamentos, bem como as características dos locais a serem utilizados para a aplicação dos exames.

HABILITAÇÃO:OTICA

ELABORADOR: ANTÓNIO ISIDORO SILVA

PROVA DE OPTOMETRIA

Assinale com um X a resposta correta (questões de 1 a 3).

1. As três lentes que o olho humano possui, em contato entre si, que formam a "objetiva" construtora da imagem sobre a retina, são:
 - a) coróide, cristalino, humor vítreo;
 - b) humor aquoso, cristalino, humor vítreo;
 - c) córnea, cristalino, retina;
 - d) íris, pupila, fóvea central.

2. Conforme as duas leis fundamentais da reflexão da luz, podemos afirmar que:
 - a) o raio incidente num ângulo de 30° , o raio refletido mais normal é igual a 60° ;
 - b) o raio refletido faz 45° com a superfície reflectora, logo a normal fará 90° com a mesma superfície reflectora;
 - c) o raio incidente a normal e o raio refletido, não estarão no mesmo plano se os ângulos dos raios forem congruentes;
 - d) a reflexão da luz possuirá três leis fundamentais se a normal for mediana dos dois raios: de incidência e de reflexão.

3. a) a razão entre $\frac{\text{sen do ângulo de incidência}}{\text{sen do ângulo de refração}}$ é chamado de índice de refração do material transparente em relação ao ar, cujo símbolo é representado pela letra N;

- b) antes de ocorrer a reflexão total, o feixe de luz incidente não refrata;
- c) o índice de refração do vidro **Crown** é igual ao do vidro **Flint**, pois ambos possuem a mesma estrutura molecular;
- d) a variação da velocidade da luz ao atravessar um meio transparente mais denso que o ar, não interessa à ótica, pois isto é problema de difração.

Responda:

- 4. a) Qual a diferença entre o vício de presbiopia e vício de hipermetropia? Como são corrigidos?
 - b) Por que o míope usa lentes (-) ou divergentes, em vez de lentes (+) ou convergentes?
 - c) O que se entende por astigmatismo de refração e astigmatismo corneano?
5. As lentes oftálmicas classificam dentro de suas funções como corretoras de: astigmatismo, hipermetropia, presbiopia e miopia.

Complete os itens abaixo:

- a) a lente + 0,50 + 0,50 cil. é corretora de_____
- b) a lente — 0,75 esf. é corretora de_____
- c) a lente — 2,00 — 3,00 cil. eixo 180° é corretora de_____
- d) a lente + 3,00 — 3,00 eixo 90° é corretora de_____
- e) a lente + 4,00 esférica é corretora de_____
- f) a lente + 0,75 cil. eixo 35° é corretora de_____

PROVA DE SURFAÇAGEM

Assinale com um X a alternativa correta (questões de 1 a 5).

1. Para produzirmos uma lente oftálmica usando vidro **Crown**, cujo índice de refração varia de 1.525 a 1.530, aproximadamente, e cuja potência em dioptria é de + 4,00, tendo como base uma curva 4,00 por dentro, devemos usar na surfaçagem a forma:
 - a) + 8,00;
 - b) + 6,00;
 - c) + 1,50;
 - d) — 8,00;
 - e) — 1,00.
2. Se a receita pede uma lente de + 3,00 + 1,00 cil. eixo a 90°, trabalhando o cilindro por fora usando base 3,00, a forma a ser usada será:
 - a) 6,00 x 7,00 eixo a 90°;
 - b) 6,00 x 7,00 eixo a 180°;
 - c) 5,00 x 7,00 eixo a 90°;
 - d) 4,00 x 3,00 eixo a 110°.
3. Para se fazer a mesma lente, ou seja, + 3,00 + 1,00 eixo a 90°, com cilindro por dentro e usando por fora base 6,00, a forma a ser usada será:
 - a) 2,00 x 3,00 eixo a 90°
 - b) 2,00 x 3,00 eixo a 180°
 - c) 2,00 x 6,00 eixo a 140°
 - d) 6,00 x 7,00 eixo a 90°

4) Para se fazer uma lente de $-5,00$ dioptrias, com um diâmetro de 55mm , aproximadamente, o bloco ideal é:

- a) $55 \times 8 \text{ mm}$;
- b) $55 \times 10 \text{ mm}$;
- c) $55 \times 4 \text{ mm}$;
- d) $65 \times 6 \text{ mm}$.

5. Com referência ao polimento de lentes podemos afirmar que:

- a) as lentes oftálmicas devem ser mais bem polidas quando o usuário for míope;
- b) as lentes oftálmicas devem ser mais bem polidas no centro, pois dificilmente o usuário usa as bordas;
- c) o polimento aprimorado da lente em todos os pontos demonstra que é uma lente cientificamente trabalhada;
- d) se o paciente for portador de um pequeno início de catarata as lentes de seus óculos não devem ser bem polidas.

Responda:

6. Qual a forma que se deve usar para produzir na superfície uma lente de $+ 3,00 + 0,50 \text{ cil.}$ na base $3,00$ fazendo o cilindro por fora?

7. Descreva quais as formas que você usaria para obter uma lente de:

- a) $- 3,00$ dioptria (graus) _____
- b) $+ 2,00 + 0,50 \text{ cil.}$ _____
- c) $- 6,00 - 2,00 \text{ cil.}$ _____
- d) $+ 3,75$ esférica _____

Responda:

8. Se a armação tem 70 mm de tamanho, o aro tem 50 mm e o bloco oftálmico a ser trabalhado mede também 50 mm de diâmetro e a distância pupilar do cliente é 60 mm :

- a) quantos mm você terá que descentrar em cada lente?
- b) qual a diferença de espessura de uma borda a outra da lente na linha de montagem se a lente a ser produzida for de $+ 10$ dioptrias ou graus?

PROVA DE MONTAGEM — MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

1. Existem casos em que as lentes de contato oferecem melhor estética e, até mesmo casos que só elas resolvem.

Usando o bom senso, você aconselharia o uso de lentes de contato ao indivíduo portador de:

- a) presbiopia cuja correção para perto é + 2,00 dioptrias;
 - b) exotropismo, pois só as lentes de contato resolvem a correção perfeita do exotropismo, de nada valendo os exercícios físicos;
 - c) glaucoma, pois atualmente a ciência descobriu que a lente de contato soluciona este problema;
 - d) queratocone, astigmatismo irregular, afacia monocular.
2. A montagem perfeita de um óculos com lentes corretoras de vícios de refração deve obedecer a que técnica, quando o óculos é para correção da visão de longe?
3. As lentes de progressão linear permitem ao paciente, portador de presbiopia, a possibilidade de ter uma visão boa em todas as distâncias necessárias.

A boa montagem destas lentes requer algumas técnicas e cuidados por parte do óptico. Descreva-as.

4. a) Descreva os passos para a montagem de um óculos bifocal, de acordo com a prescrição abaixo:

D + 0,50 longe
+ 2,50 perto

E + 0,75
+ 2,75

DP 60/62

PROVA DE PSICOLOGIA E TÉCNICA DE VENDAS

1. Conhecendo bem as mercadorias o vendedor, estará em condições de:
 - a) atender bem o cliente;
 - b) forçar o cliente a comprar a mercadoria;
 - c) convencer o cliente a comprar a mercadoria;
 - d) vender a mercadoria mais cara.

2. Para conquistar a simpatia do cliente são necessárias todas as opções abaixo, exceto:
 - a) vestir-se de maneira adequada;
 - b) tratar o cliente afável e atenciosamente;
 - c) usar um vocabulário sofisticado;
 - d) ser discreto nos gestos e palavras.

3. O cliente deve ser abordado em todas estas circunstâncias, exceto:
 - a) depois de haver demonstrado interesse por determinado produto;
 - b) quando se dirigir ao vendedor;
 - c) quando procurar alguém que o atenda;
 - d) quando estiver entrando na loja.

4. Para estabelecer uma ligação de interesse do cliente e a mercadoria a ser vendida, o vendedor deve fazer tudo isto, exceto:
 - a) associar os atributos da mercadoria aos interesses do cliente;

- b) referir-se logo ao preço, mesmo que o cliente não o solicite;
 - c) ressaltar as qualidades e características da mercadoria;
 - d) evidenciar as vantagens e benefícios do cliente ao adquirir a mercadoria.
5. Descreva a situação ideal que o vendedor deve criar para formar a sua clientela.
6. Faça, por escrito, a apresentação ao cliente de uma armação de "zilo", evidenciando o conforto, as características e qualidades do artigo, em função da prescrição.

PROVA PRÁTICA

(TAREFAS DA PROVA PRÁTICA)

1. a) Interpretar 5 receitas de médico oftalmologista, referentes a 5 diferentes tipos de óculos, escolher as lentes, preparar a ordem de serviço e fazer o orçamento completo de cada encomenda.
2. a) Aviar completamente uma receita de médico oftalmologista, relativa a lentes bifocais, cortar e preparar as lentes, montar os óculos, proceder às verificações de grau e de precisão de montagem.
3. a) Aviar completamente uma receita de médico oftalmologista, relativa a lentes trifocais, cortar e preparar as lentes, montar os óculos, proceder às verificações de grau e de precisão de montagem.

Especificações das máquinas, aparelhos e materiais necessários à prova prática:

HABILITAÇÃO: PRÓTESE

ELABORADOR: WOLNEY DE ANDRADE LIMA

PROVA DE DESENHO

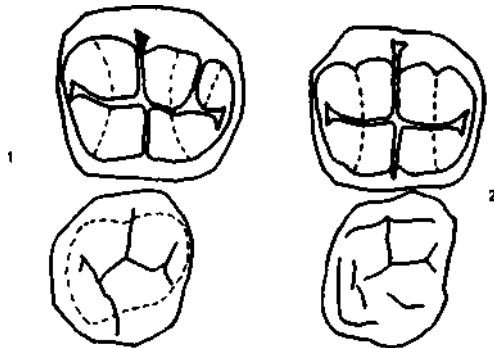
1. Cite os maiores dentes permanentes quanto ao comprimento.
2. Cite os menores dentes permanentes quanto ao comprimento.
3. Qual a forma geométrica dos dentes permanentes vistos pela face vestibular?
4. Com relação à forma geométrica dos dentes permanentes, as faces proximais entre dois dentes contíguos de uma mesma arcada, contribuem para a formação de que espaço? Por quê?
5. Que instrumento usa-se para mensuração dentária, com finalidade de esculpir?
6. Em média, os dentes têm suas dimensões; dê as dimensões da coroa de um canino permanente.
*
 - a) comprimento: _____
 - b) diâmetro mesio distal da coroa: _____
 - c) diâmetro mesio distal do colo: _____
7. Identifique o dente (a) e a face (b):



8. Identifique o dente (a) e a face (b):



9. Desenhe, esquematicamente, o aspecto das faces proximais de de um primeiro premolar inferior.
10. Desenhe, esquematicamente, o aspecto da face oclusal de um primeiro premolar inferior.
11. Desenhe, esquematicamente, o aspecto das faces proximais de um primeiro premolar, superior.
12. Desenhe, esquematicamente, o aspecto das faces vestibular, lingual e oclusal de um 4|4.
13. Identifique pelos desenhos esquemáticos das faces oclusais, os dois dentes permanentes seguintes.

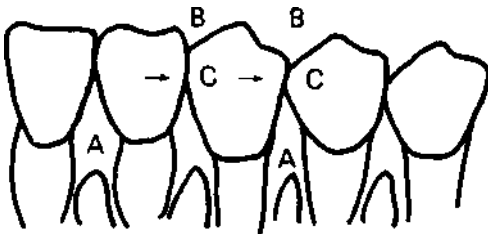


14. Quais os caracteres anômicos da face vestibular dos 1|1:

- a) forma geométrica _____
- b) sentido de base maior _____
- c) sentido de base menor _____
- d) curvatura no sentido mesio distai _____
- e) curvatura no sentido gengivo-incisai _____
- f) curvatura no terço incisai _____

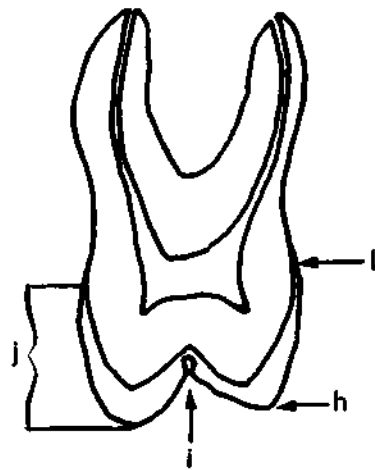
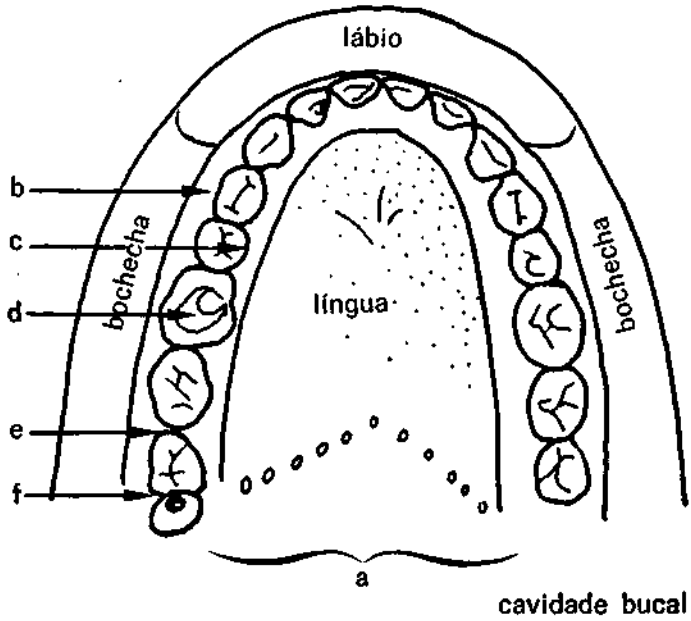
PROVA DE ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL

1. Como se denomina cada geração de dentes?
2. Os dentes dispõem-se, regularmente, uns ao lado dos outros, em duas séries uma superior e outra inferior, de acordo com uma curva de concavidade posterior. Como se denominam estas duas séries?
3. Os dentes da arcada inferior entram em contato mais ou menos enérgico com os dentes do arco superior. Qual o trabalho que efetuam e que nome se dá a esse ato de oposição?
4. Em cada arco, os dentes entram em relação uns com os outros através dos pontos ou superfícies de suas faces proximais. Como se denomina esta relação?
5. A perda de um dente acarretará que fenômeno?
6. Denomine A, B e C, conforme a figura abaixo.

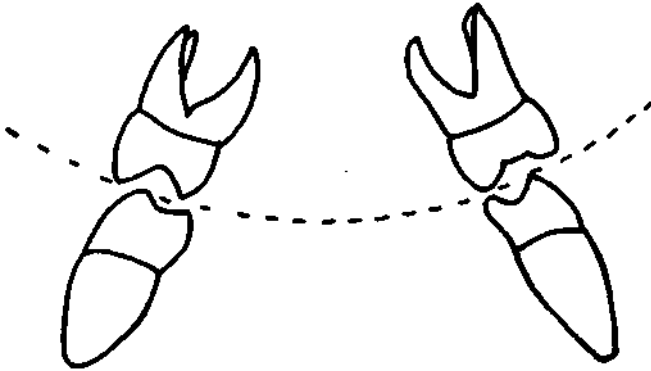


7. Qual a parte do dente que denominamos coroa?
8. Qual a parte do dente que denominamos colo ou linha cervical?
9. Denomine as faces, de acordo com os desenhos abaixo:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)
- f)
- g)
- h)
- i)
- j)



10. Em arcos dentários (arcadas), que denominação recebe a linha pontilhada do desenho esquemático abaixo?



11. A curva de Spee existe sistematicamente e bem formada em todos os indivíduos? É sempre bem formada? Por quê?
12. Em relações normais, as duas arcadas estando em oclusão, o maior diâmetro da arcada superior caracteriza que tipo de mordida?
13. Quando existe uma quinta (5ª) cúspide, ou cúspide distal no primeiro molar inferior, onde ela se localiza?
14. Nos dentes 111 como são os ângulos incisais?
15. Nos dentes 212 para onde se acha voltado o lado mais espesso?
16. Denomine as cúspides dos seguintes dentes: 4|4 e 6|6.

Assinale com um X em certo ou errado as considerações abaixo:

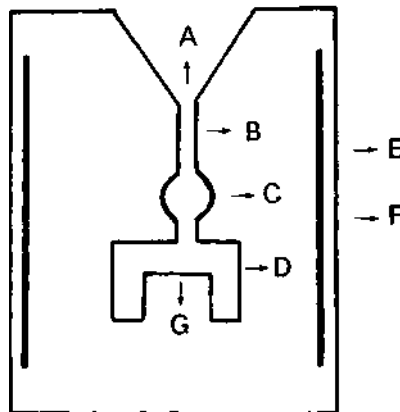
17. A face mesial do incisivo central superior e inferior do mesmo lado estão no mesmo plano, na oclusão cêntrica.
- () certo
() errado
18. O incisivo lateral inferior situa-se distalmente em relação ao seu homônimo superior.
- () certo
() errado

19. A partir do incisivo lateral superior, todos os dentes inferiores situam-se mesialmente em relação aos seus homônimos superiores.
- () certo
() errado
20. O canino superior oclui vestibular e distalmente com o canino inferior, na oclusão cêntrica.
- () certo
() errado
21. O ângulo mesio incisal de um canino é arredondado e se aproxima de um ângulo mais aberto.
- () certo
() errado
22. O desgaste da ponta cuspidal de um canino inferior se faz às custas da face lingual.
- () certo
() errado
23. Na linha cervical de um canino inferior, observa-se nitidamente a diferença de nível entre o esmalte na face vestibular e lingual, mais baixo na face vestibular do que na lingual.
- () certo
() errado
24. Em um primeiro premolar inferior, os lados mesial e distal são muito convergentes em sentido cervical, índice da obliquidade acentuada de faces respectivas.
- () certo
() errado
25. Na oclusão cêntrica, os molares inferiores ocluem mesial e lingualmente com os superiores homônimos.
- () certo
() errado

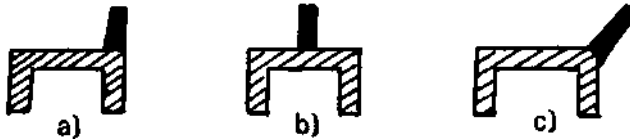
PROVA DE MATERIAIS PROTÉTICOS

1. Qual é a estrutura molecular que caracteriza os sólidos cristalinos?
2. O que é uma estrutura amorfa?
3. Cite um material usado em prótese que tenha uma estrutura amorfa.
4. Cite um material protético que tenha uma estrutura de sólido cristalino.
5. A maior quantidade de núcleos de cristalização durante o esfnamento determina grãos cristalinos menores, o que aumenta a dureza e diminui a alongação dos metais. Por quê?
6. Quando uma prótese total removível encontra-se em contato direto com a saliva, e a resina é molhada, sem que haja difusão, como denomina-se esta propriedade das soluções?
7. O trabalho mecânico a frio sobre os metais induz tensões na estrutura do mesmo. Como se fará a libertação das tensões?
8. Durante a solução dos metais líquidos no interior dos moldes, verifica-se uma série de fenômenos que podem alterar profundamente as propriedades físicas do produto fundido. Quais são eles?
9. Como se procede o tratamento térmico amolecedor de uma liga de ouro?
10. Cite os tipos de gessos usados em laboratórios de próntese.

11. Para a manipulação dos gessos, obedecemos uma razão água-pó ideal para obtermos o melhor de suas propriedades desejáveis.
Quando aumentamos a razão água-pó, quais as propriedades alteradas?
12. Durante a manipulação do gesso melhorado, qual a maneira mais eficaz de obtermos a dureza máxima?
13. Os modelos de gesso podem apresentar dois tipos de resistência: úmida e seca. Explique o que sejam estes dois tipos de resistência, e qual é a maior resistência.
14. Que tipo de expansão ocorre quando os modelos em revestimento são imersos em água durante a presa?
15. Por que meio os revestimentos compensam as alterações dimensionais dos padrões de cera e das ligas metálicas?
16. Denomine os três tipos de expansão dos revestimentos.
17. É importante assinalar que não devemos esfriar o molde de revestimento que já foi aquecido e tornar a aquecê-lo. Por quê?
18. Quais os passos para uma inclusão manual de um padrão de cera?
19. Denomine as letras na representação gráfica de um molde para fundição de uma peça metálica.



20. Em média, qual o tempo e a temperatura necessários para retirar a água do revestimento em um molde para uma peça metálica?
21. Explique porque é absolutamente necessário impedir o aquecimento acima de 700°C nos moldes cujo material de união é das formas do sulfato de cálcio hemi-hidratado?
22. Cite as possíveis causas da rugosidade superficial de uma peça metálica fundida.
23. Quanto mais elevada for a temperatura das ceras no momento de adaptar e dar forma ao padrão, maior ou menor será a tendência para a libertação de tensões residuais e consequente distorção?
24. Assinale com um X qual a colocação correta do pino de canalização.

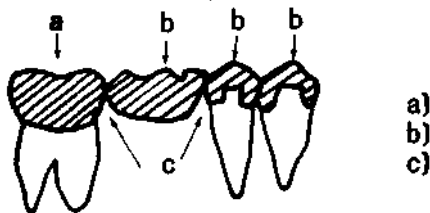


25. Qual a finalidade do uso de um abaixador de tensão superficial nos padrões de cera antes da inclusão?
«
26. Quando alteramos o proporcionamento água/pó na manipulação dos alginatos, quais seriam as propriedades desejáveis alteradas?
27. Na manipulação dos alginatos, se desejamos alterar o tempo de presa por uma variação térmica da água, quais seriam os limites de temperatura?
28. Quando da mistura monômero-polímero necessitamos colocar os componentes em contato para termos o início da reação física, é imprescindível o relacionamento objetivando o comportamento da peça obtida. Pergunta-se:
 - a) Qual a relação do monômero-polímero?
 - b) Qual a alteração física quando não obedecido o relacionamento?

29. Quais os estágios que apresentam com o caminhar da reação física, a mistura monômero-polímero?
30. Cite as razões que determinam o enchimento do molde com resina, na fase plástica.
31. O técnico em prótese pode manipular a massa do material, monômero-polímero, em contato direto com as mãos? Por quê?
32. A precaução na velocidade de aquecimento para a cura da resina deve ser observada com qual finalidade?
33. Quais os fatores que causam frinchas ou pequenas fendas nas próteses totais?
34. Quanto aos ativadores, como podem as resinas sintéticas se classificar?
35. Por que os dentes de resina sintética apresentam melhores propriedades estéticas e resistência ao choque do que os dentes de porcelana?

PROVA DE PRÓTESES FIXA, REMOVÍVEL E TOTAL

1. Uma ponte fixa ou prótese fixa, compõe-se de quais partes metálicas?
2. No desenho esquemático abaixo, denomine: a — b — c.



3. Qual a função primordial de uma prótese fixa?
4. Quando uma ponte fixa é classificada como rígida?
5. Quando uma ponte fixa é classificada de extremidade livre?
6. Cite quatro motivos porque se usa um tipo especial de gesso para a confecção de troqueis.
7. Com relação à confecção dos pânticos, eles devem seguir determinadas características mínimas, quanto à sua forma, contatos, anatomia e função. Quais seriam as características para a construção de um pântico posterior?
8. Cite as qualidades gerais que uma solda ideal deve possuir.
9. Em média, qual deve ser a distância entre retentores e pânticos a serem soldados?

10. Por que as partes a soldar não podem estar em contato direto, umas com as outras, antes do aquecimento do conjunto?
11. Qual o melhor método para o aquecimento do conjunto revestimento e peças a soldar?
12. Qual a finalidade dos fundentes nas soldas entre pânticos e retentores?
13. Como denominamos um aparelho dento-mucoso-suportado destinado a substituir os dentes ausentes da arcada, restabelecendo a estética à função?
14. Quais os sistemas que compõem um aparelho removível?
15. Quanto à função que desempenham, os grampos podem ser: de retenção, indireto e oposição. Explique o que é um grampo de oposição.
16. Quanto ao n.º de grampos que se ligam a um apoio oclusal, como se denominam?
17. Como denominamos a armação metálica que corre junto à superfície dentária ou mucosa, e que ligam os elementos constituintes do aparelho?
18. O que é um conector rígido?
19. Qual o objetivo do alívio no modelo?
20. Qual a finalidade da duplicação do modelo?
21. A elasticidade de um grampo de retenção depende da extensão, secção uniformidade, material e temperatura. Assim, como deverá ser o braço?
22. Após a escultura, quais os passos até o término do aparelho parcial removível?
23. Cite os passos para a confecção de uma moldeira individual, em resina autopolimerizável, incolor, a partir do modelo anatômico.
24. Como denominamos os aparelhos destinados à fixação dos modelos, a registrar as relações intermaxilares em dimensões e reproduzir os movimentos mandibulares de interesse profético?

25. Quais as funções do arco facial?
26. Quantas e quais são as maneiras dos incisivos inferiores entrarem em contato de oclusão com os superiores?
27. Delimite a disposição dos 111 no arco dentário.
28. Após a polimerização, como se deve proceder ao resfriamento das muflas?
29. Uma vez tornada lisa toda a superfície da dentadura, procedese ao polimento. Cite os passos para obtermos o polimento.

PROVA DE APARELHOS ORTODÔNTICOS

1. Na construção de um mantedor de espaço sem anéis, qual o tipo de fio usado?
2. Ainda na construção de um mantenedor de espaço sem anéis, como resolverá o problema caso haja interferência oclusal?
3. Cite alguns meios de retenção do mantedor de espaço confeccionado em acrílico.
4. Cite dois tipos de plano inclinado.
5. Quais são os materiais mais comumente usados nos laboratórios de prótese para a confecção de aparelhos ortodônticos?

PROVA DE ORGANIZAÇÃO

1. Para a montagem de um laboratório de prótese que execute trabalhos com ligas de ouro e com resinas, quais os aparelhos necessários:
 - a) para inclusão;
 - b) para fundição;
 - c) para polimento;
 - d) para prensar resinas termo-curáveis.
2. No setor de escultura em ceras, qual o tipo de iluminação mais objetiva?
3. Como deverá ser instalado o centrifugador, aparelho usado na obtenção de peças metálicas em laboratório de prótese, com o objetivo de prevenir acidentes?
4. Qual a localização certa, para a instalação de um forno para fundição, em relação ao centrifugador?

PROVA PRÁTICA

1. Partindo de um modelo previamente preparado e montado em um articulador, o candidato executará:
 1. Escultura dos retentores
 2. Inclusão
 3. Fundição
 4. Escultura do pântico
 5. Inclusão
 6. Fundição
 7. Soldagem
 8. Polimento

2. Relatório
 - a) Descrever em ordem cronológica, os passos para a confecção do trabalho.
 - b) Anotar os fatores como: tempo, temperatura, tratamentos térmicos.
 - c) Listagem de todo material de consumo.
 - d) Listagem dos aparelhos usados.

SUPLÊNCIA PROFISSIONALIZANTE

PROVAS

HABILITAÇÕES

- | | |
|---|---|
| 01 — Agricultura
Pecuária | 09 — Fiação
Tecelagem
Têxtil |
| 02 — Edificações
Eletrotécnica | 10 — Acabamento Têxtil
Decoração
Malharia |
| 03 — Eletrônica
Mecânica | 11 — Cerâmica
Cervejas e Refrigerantes
Economia Doméstica |
| 04 — Hotelaria
Publicidade | 12 — Alimentos
Carne e Derivados
Leite e Derivados |
| 05 — Secretariado
Turismo | 13 — Prótese
Ótica |
| 06 — Geologia
Mineração
Saneamento | 14 — Estatística
Redator-Auxiliar
Tradutor e Intérprete |
| 07 — Metalurgia
Química | 15 — Agrimensura
Agropecuária
Estradas |
| 08 — Estruturas Navais
Manutenção de Aeronaves
Refrigeração e Ar Condicionado | |

16 — Eletromecânica
Instrumentação

17 — Petroquímica
Telecomunicações

18 — Assistente de Administração
Comercialização e Mercadologia
Contabilidade

19 — Artes Gráficas
Instrumentista Musical

20 — Enfermagem
Laboratórios Médicos

Composto e Impresso na
MINAS GRÁFICA EDITORA LTDA.
Rua Timbiras, 2.062 — PABX 226-4822
Belo Horizonte — MG

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)